

ARANCIBIA TURISMO LTDA - ME

NIRE 43.200.720.711

CNPJ 89.624.373/0001-47

ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

TAHIANA BARONI BECKER, brasileira, empresária, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, que em virtude do casamento passa a chamar-se **TAHIANA BARONI BECKER MAEDA**, nascida em 19/03/1983, natural de Porto Alegre/RS, portadora da carteira de identidade nº 1084541091, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF sob nº 004.256.730-06 e

FERNANDO SATOSHI MAEDA, brasileiro, empresário, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, nascido 18/05/1980, natural de Porto Alegre/RS, portador da Carteira de Identidade nº 1074209683, expedida pela SJS/RS, inscrito no CPF sob nº 970.230.000-20, ambos residentes e domiciliados em Viamão-RS, a rua Pardal, nº 498, Condomínio Buena Vista.

Sócios da sociedade limitada **ARANCIBIA TURISMO LTDA - ME**, inscrita no CNPJ sob nº 89.624.373/0001-47, estabelecida na Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 270, coj. 305, CEP 90020-060, Porto Alegre/RS, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob NIRE 43.200.720.711, em 01/02/1984, e posteriores alterações, resolvem na melhor forma de direito, Alterar e Consolidar o seu Contrato Social como segue:

1- ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO

A empresa passa a ter sua sede na **rua Jerônimo Coelho, nº 102, sala nº 11, Bairro Centro, em Porto Alegre – RS, CEP 90010-240.**

2 - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE


A sociedade será administrada por ambos os sócios, em conjunto ou separadamente, com poderes e atribuições administrativas, autorizado o uso do nome empresarial, vedado no entanto, em atividade estranhas ao interesse social ou assumir obrigações, seja em favor de qualquer cotista ou de terceiros, bem como onerar ou alinear bens imóveis da sociedade, sem autorização de outro sócio.

Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de Pró-labore, observadas as disposições regulares pertinentes, que será levada à conta de Despesas Gerais.

Permanecem inalteradas as demais cláusulas não alcançadas por este instrumento.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Após as alterações efetuadas, os sócios resolvem consolidar o seu contrato social, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:



CONTRATO SOCIAL

DA DENOMINAÇÃO, SEDE OBJETO E DURAÇÃO

Primeira: ARANCIBIA TURISMO LTDA - ME, é uma sociedade limitada, regendo-se pelo presente contrato e pelas disposições legais e aplicáveis, e utiliza o nome fantasia **M A TRAVEL OPERADORA**.

Segunda: A sociedade tem por objeto social a dedicação exclusiva as atividades de agência de viagens, turismo e eventos, conforme legislação em vigor.

Terceira: A sociedade iniciou suas atividades em 01/02/1984 e tem duração por tempo indeterminado, podendo a qualquer tempo, abrir ou fechar filiais, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

Quarta: A sociedade tem sua sede na **rua Jerônimo Coelho, nº 102, sala nº 11, Bairro Centro, em Porto Alegre – RS , CEP 90010-240.**

DO CAPITAL SOCIAL E RESPONSABILIDADE

Quinta: O capital é de 188.500,00 (cento e oitenta e oito mil e quinhentos reais), dividido em 188.500 (cento e oitenta e oito mil e quinhentos reais) cotas de R\$ 1,00 (um real) cada, integralizado em moeda corrente nacional, distribuído da seguinte forma:

FERNANDO SOTOSHI MAEDA	detém	94.250 cotas	R\$ 94.250,00	50%
TAHIANA BARONI BECKER MAEDA	detém	94.250 cotas	R\$ 94.250,00	50%
TOTAL		188.500	R\$ 188.500,00	100%

Sexta: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do Capital Social.

DA TRANSFERÊNCIA DE COTAS

Sétima: As cotas de capital são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preços, direito de preferência para sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas a alteração pertinente.

Parágrafo Único: A aquisição de cotas do sócio retirante, pela sociedade será feita com a utilização de fundos disponíveis e sem ofensa ao capital social.

Oitava: O cotista que quiser transferir suas cotas de capital ou parte delas, comunicará por escrito à sociedade, indicando o nome do pretendente e o preço ajustado. Se ao término de 30 (trinta) dias contados da data do recebimento do aviso, se a sociedade não tiver exercido o direito de preferência que lhe é assegurado na

cláusula anterior, e ainda se o sócio remanescente também não interessa a aquisição das cotas oferecidas, o sócio poderá transferi-las ao pretendente indicado.

DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Nona: A sociedade será administrada por ambos os sócios, em conjunto ou separadamente, com poderes e atribuições administrativas, autorizado o uso do nome empresarial, vedado no entanto, em atividade estranhas ao interesse social ou assumir obrigações, seja em favor de qualquer cotista ou de terceiros, bem como onerar ou alinear bens imóveis da sociedade, sem autorização de outro sócio.

Parágrafo Único: Os sócios poderão, de comum acordo, fixar um retirada mensal, a título de Pró-labore, observadas as disposições regulamentares pertinentes, que será levada à conta de Despesas Gerais.

DO EXERCÍCIO, DO BALANÇO, DA DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E PERDAS

Décima: Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sócia administradora prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a liberação do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas cotas, os lucros ou perdas apurados.

Décima Primeira: O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se no dia 31 de dezembro de cada ano, data em que levantar-se-á o balanço da Sociedade e demais demonstrações financeiras, na forma e nas condições determinadas em lei.

Parágrafo Primeiro: Os resultados apurados serão distribuídos entre os sócios, não havendo necessidade de se observar a participação dos sócios na capital social para essa distribuição, depois de constituídas as reservas exigidas em lei ou as que forem julgadas oportunas.

Parágrafo segundo: Os lucros apurados em balanço anuais serão divididos entre os sócios na proporção de suas participações no capital social, salvo se deliberado em contrário pelos sócios que representam $\frac{3}{4}$ (três quartos) ou mais do capital social. Entretanto, a critério da administração, poderão ser mantidos em cotas de fundo de reservas, ou em suspenso, de acordo com os interesses da sociedade.

Parágrafo Terceiro: Os eventuais prejuízos, apurados em balanços anuais, serão suportados pelas sócias, na proporção das cotas de capital por elas subscritas; entretanto será facultativo à administração mantê-los em suspenso, a fim de compensá-los com lucros futuros, desde que permitido pela legislação.

Décima Segunda: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as cotas e designarão administrador(es) quando for o caso.

DE RETIRADA OU EXCLUSÃO DE SÓCIOS

Décima Terceira: Manifestada, por escrito, a intenção de um ou mais sócios de se retirar da sociedade, com um antecedência mínima de 30 (trinta) dias, poderá o outro

sócio optar entre a dissolução de sociedade ou a compra das cotas do sócio retirante, apurados e pagos seus haveres na forma e nos prazos da décima quinta cláusula.

Décima Quarta: Os sócios de detenham $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social integralizado, poderão a qualquer tempo, por qualquer motivo, excluir da sociedade um ou mais sócios. Tenho para tanto, poderes para alterar seu contrato social.

Décima Quinta: As cotas de capital do sócio retirante, excluído ou inabilitado, serão apuradas na proporção em que estiverem integralizadas, conforme Balanço que se levantará até trinta dias após o evento. Tão somente para efeito de apuração do valor real do Patrimônio Líquido. Os bens móveis e imóveis da sociedade serão considerados pelos valores registrados na contabilidade, não cabendo avaliação pelo valor de mercado. A sociedade poderá pegar as cotas do sócio retirante, excluído ou inabilitado em até 12 (doze) prestações mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juro anual de 12 %"

Décima Sexta: Em caso de morte ou de interdição de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá. As cotas do falecido a cargo da maioria simples do capital social, aceitar ou não como sócio os herdeiros legais.

DA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

Décima Sétima: Em caso de liquidação da sociedade, os sócios nomearão os liquidantes, determinando seus poderes, função e remuneração. O valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo Único: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva, em relação a seu sócio.

DO DESEMPEDIMENTO

Os sócios declaram, sob as penas da lei que não está impedida de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrar sob efeitos dela, a pena de, que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Décima Oitava: As divergências, que por ventura surgirem entre os sócios, serão dirigidas por árbitros, competindo a cada sócio a escolha de um, em caso de empate, escolherão um terceiro para proferir a decisão.

Décima Nona: A sociedade, em qualquer tempo, poderá transformar o seu tipo jurídico em outro.

f

Vigésima: A modificação do Contrato Social dar-se-ão de acordo com a o artigo 997 á 999 do Novo Código Civil.


Vigésima Primeira: A sócia administradora declara, sob as penas de lei, que não está impedida de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrar sob efeitos dela, a pena de que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou crime familiar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Vigésima Segunda: Fica eleito o foro de Porto Alegre/RS, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem juntos e contratados, assim a presente Alteração e Consolidação do Contrato Social em 04 (quatro) vias de igual teor e forma na presença de duas testemunhas.

Porto Alegre, 02 de maio de 2013.


TAHIANA BARONI BECKER MAEDA
CPF 004.256.730-06


FERNANDO SATOSHI MAEDA
CPF 970.230.000-20



ARANCIBIA TURISMO LTDA - ME

NIRE 43.200.720.711

CNPJ 89.624.373/0001-47

ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

TAHIANA BARONI BECKER MAEDA, brasileira, empresária, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, nascida em 19/03/1983, natural de Porto Alegre/RS, portadora da carteira de identidade nº 1084541091, expedida pela SSP/RS, inscrita no CPF sob nº 004.256.730-06 e

FERNANDO SATOSHI MAEDA, brasileiro, empresário, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, nascido 18/05/1980, natural de Porto Alegre/RS, portador da Carteira de Identidade nº 1074209683, expedida pela SJS/RS, inscrito no CPF sob nº 970.230.000-20, ambos residentes e domiciliados em Viamão-RS, a rua Pardal, nº 498, Condomínio Buena Vista.

Sócios da sociedade limitada **ARANCIBIA TURISMO LTDA - ME**, inscrita no CNPJ sob nº 89.624.373/0001-47, estabelecida na Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 270, coj. 305, CEP 90020-060, Porto Alegre/RS, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob NIRE 43.200.720.711, em 01/02/1984, e posteriores alterações, resolvem na melhor forma de direito, Alterar e Consolidar o seu Contrato Social como segue:

1- ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO

A empresa passa a ter sua sede na **rua dos Andradas, nº 955, sala nº 401, Bairro Centro, em Porto Alegre - RS, CEP 90020-006.**

2 - ALTERAÇÃO NOME FANTASIA

A sociedade passa ter seu nome fantasia de **M. A. TRAVEL SOLUÇÕES EM VIAGENS.**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas não alcançadas por este instrumento.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Após as alterações efetuadas, os sócios resolvem consolidar o seu contrato social, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:



CONTRATO SOCIAL

DA DENOMINAÇÃO, SEDE OBJETO E DURAÇÃO

Primeira: ARANCIBIA TURISMO LTDA - ME, é uma sociedade limitada, regendo-se pelo presente contrato e pelas disposições legais e aplicáveis, e utiliza o nome fantasia **M. A. TRAVEL SOLUÇÕES EM VIAGENS**.

Segunda: A sociedade tem por objeto social a dedicação exclusiva as atividades de agência de viagens, turismo e eventos, conforme legislação em vigor.

Terceira: A sociedade iniciou suas atividades em 01/02/1984 e tem duração por tempo indeterminado, podendo a qualquer tempo, abrir ou fechar filiais, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

Quarta: A sociedade tem sua sede na rua dos Andradas, nº 955, sala nº 401, Bairro Centro, em Porto Alegre - RS, CEP 90020-006.

DO CAPITAL SOCIAL E RESPONSABILIDADE

Quinta: O capital é de 188.500,00 (cento e oitenta e oito mil e quinhentos reais), dividido em 188.500 (cento e oitenta e oito mil e quinhentos reais) cotas de R\$ 1,00 (um real) cada, integralizado em moeda corrente nacional, distribuído da seguinte forma:

FERNANDO SOTOSHI MAEDA	detém	94.250 cotas	R\$ 94.250,00	50%
TAHIANA BARONI BECKER MAEDA	detém	94.250 cotas	R\$ 94.250,00	50%
TOTAL		188.500	R\$ 188.500,00	100%

Sexta: A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do Capital Social.

DA TRANSFERÊNCIA DE COTAS

Sétima: As cotas de capital são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preços, direito de preferência para sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas a alteração pertinente.

Parágrafo Único: A aquisição de cotas do sócio retirante, pela sociedade será feita com a utilização de fundos disponíveis e sem ofensa ao capital social.

Oitava: O cotista que quiser transferir suas cotas de capital ou parte delas, comunicará por escrito à sociedade, indicando o nome do pretendente e o preço ajustado. Se ao término de 30 (trinta) dias contados da data do recebimento do aviso,

f

sócio optar entre a dissolução de sociedade ou a compra das cotas do sócio retirante, apurados e pagos seus haveres na forma e nos prazos da décima quinta cláusula.

Décima Quarta: Os sócios de detenham $\frac{3}{4}$ (três quartos) do capital social integralizado, poderão a qualquer tempo, por qualquer motivo, excluir da sociedade um ou mais sócios. Tenho para tanto, poderes para alterar seu contrato social.

Décima Quinta: As cotas de capital do sócio retirante, excluído ou inabilitado, serão apuradas na proporção em que estiverem integralizadas, conforme Balanço que se levantará até trinta dias após o evento. Tão somente para efeito de apuração do valor real do Patrimônio Líquido. Os bens móveis e imóveis da sociedade serão considerados pelos valores registrados na contabilidade, não cabendo avaliação pelo valor de mercado. A sociedade poderá pagar as cotas do sócio retirante, excluído ou inabilitado em até 12 (doze) prestações mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juro anual de 12 %"

Décima Sexta: Em caso de morte ou de interdição de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá. As cotas do falecido a cargo da maioria simples do capital social, aceitar ou não como sócio os herdeiros legais.

DA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

Décima Sétima: Em caso de liquidação da sociedade, os sócios nomearão os liquidantes, determinando seus poderes, função e remuneração. O valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo Único: O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva, em relação a seu sócio.


DO DESEMPEDIMENTO

Os sócios declaram, sob as penas da lei que não está impedida de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrar sob efeitos dela, a pena de que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Décima Oitava: As divergências, que por ventura surgirem entre os sócios, serão dirigidas por árbitros, competindo a cada sócio a escolha de um, em caso de empate, escolherão um terceiro para proferir a decisão.

Décima Nona: A sociedade, em qualquer tempo, poderá transformar o seu tipo jurídico em outro.




Vigésima: A modificação do Contrato Social dar-se-ão de acordo com a o artigo 997 à 999 do Novo Código Civil.

Vigésima Primeira: A sócia administradora declara, sob as penas da lei, que não está impedida de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal ou por se encontrar sob efeitos dela, a pena de que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou crime familiar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Vigésima Segunda: Fica eleito o foro de Porto Alegre/RS, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem juntos e contratados, assim a presente Alteração e Consolidação do Contrato Social em 04 (quatro) vias de igual teor e forma.

Porto Alegre, 02 de dezembro de 2013.


TAHIANA BARONI BECKER MAEDA

CPF 004.256.730-06


FERNANDO SATOSHI MAEDA

CPF 970.230.000-20

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
CERTIFICO O REGISTRO EM: 03/02/2014 SOB Nº: 3908929	
Protocolo: 14/038589-4, DE 27/01/2014	
Empresa: 43 2 0072071 1	
BRANCIEIRA TOSHIKO LTDA	
	
JOSÉ TADEU JACOBY SECRETÁRIO-GERAL	